

DISTRITO 1970 - Portugal

ROTARY NG

Event of a lifetime

Editor's Notes

Como parte da Juventude Rotária, temos, pelo menos, uma dezena de eventos anuais aos quais devemos comparecer ou até mesmo organizar.

Toda esta publicação é dedicada à organização de eventos e à melhor forma de os tornar atrativos, estruturados e lucrativos. Para além disso, inclui artigos que são interessantes para todo o Rotaractista e Interactista que deseje apresentar-se na sua melhor versão sempre que possível.

I want to thank Miss Monica Amore for her time and her wonderful tips on how to dress and present ourselves to the world. In somewhat famous words "Dress for the job you want and not for the job you have".

Keep that in mind for the next galas! *wink*

Bárbara Vitorino

IN THIS ISSUE

02

District
Representatives'
Foreword

04

Roadtrip por Portugal:
SANTO TIRSO

07

How they do it in
Amsterdam: Carina
Almeida – Eventos de
Sucesso

11

Francisco Ventura –
Organizar o evento do
ano

12

Game of Gears –
Congresso Nacional
Interact & Rotaract

14

Dressing for the job you
want – Monica Amore

18

Sérgio Silva – Ser
Interactista

DISTRICT REPRESENTATIVES' FOREWORD

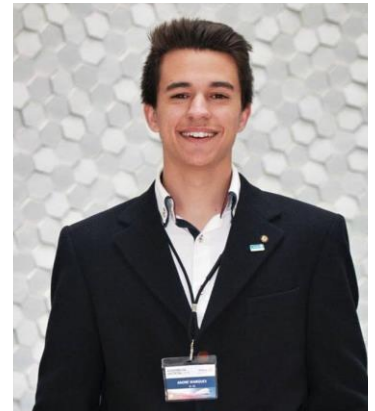
Na primeira vez que aqui escrevemos - na primeira edição da New Generations, apresentada na Marinha Grande - tentámos chamar a atenção para a importância de um dos pilares do Movimento Rotário, que o distingue de tantos outros: a filosofia rotária e a reflexão. Agora pretendemos nesta edição destacar o centralismo de um dos pilares mais importantes do Rotary: o companheirismo e a sua capacidade de nos inspirar.

A pensar no companheirismo, vamos partilhar com todos o jantar e a magnífica conversa que tivemos com o *mui nobre* Presidente do Rotary International, companheiro Barry Rassin, no passado dia 17 de outubro de 2018, em Cascais, no Casino do Estoril.

Tivemos a oportunidade de conversar com o nosso companheiro presidente, que neste ano tem uma função especial: inspirar a Juventude Rotária em todo o mundo porque sabe, fazendo das suas, as nossas palavras, que esta é uma das melhores formas de promover Rotary; porque sabe, defende e diz para todos os que quiserem ouvir que o futuro do Rotary é o Interact e o Rotaract!

Conseguimos ter uma conversa bastante agradável, acessível, à imagem do nosso companheiro Presidente, que, pela sua postura e capacidade de inspiração, nunca deixou de ser “the one and only”, como o André reiterou na entrevista que lhe fizemos e que, de seguida, partilharemos.

O “Boss Barry”, como o André lhe chamou a meio da noite, disse-nos que era apenas mais um Rotário como nós, quando o Rui lhe disse que sentia que estava a conhecer o Trump. Esta foi a principal mensagem que nos passou: que aquilo que fazia crescer o Movimento Rotário era, independentemente do lugar de liderança que momentaneamente possamos ocupar, a nossa capacidade de lutar pelas causas em que acreditamos. No fundo, nesta escola de líderes, o importante é sermos o Flamingo da mudança. Flamingo? Sim, nós explicamos. Para os mais atentos: a resposta está na capa da revista *The Rotarian* do mês de Julho de 2018.



D.R. INTERACT
André Marques



D.R. ROTARACT
Rui Vasconcelos Pinto

Nessa capa, vemos a imagem de um conjunto de seis Flamingos que se encontram a caminha numa determinada direção, enquanto são observados pelo companheiro Rassin e pela sua mulher Esther. Se observarmos com atenção, vislumbramos, ao fundo, um sétimo Flamingo a caminhar na direção oposta, tentando caminhar entre a multidão dos outros flamingos: trata-se do Flamingo da mudança. É este Flamingo que devemos ser.

Explicou-nos o companheiro Barry que é isto que o Rotary International pretende da Juventude Rotária: a resiliência e a força suficientes para caminharmos na direção oposta à comum, sem medos nem anseios. Só assim conseguiremos inovar e ultrapassar os obstáculos que vamos encontrando. Para conseguirmos representar, de alguma forma, o Flamingo da mudança temos de ser capazes de pensar de forma diferente em questões tão elementares como quem somos, para onde estamos a ir e o que precisamos de fazer para cumprir as nossas metas. Temos de convencer os nossos clubes a enveredarem por uma direção diferente, melhor, mais inspiradora. Este é o desafio.

Esta é a mensagem que queremos que todos retenham, por ser absolutamente determinante na vida dos nossos clubes: continuemos a lutar sempre pelas causas em que acreditamos, sem medos e com muita liderança e inspiração. Aceitam o desafio?

Podem consultar a inédita entrevista que fizemos ao companheiro Rassin através do seguinte link: <https://vimeo.com/295892671>.



ROADTRIP POR PORTUGAL

SANTO TIRSO



Museums and Culture

Monastery of São Bento
Monastery of Singeverga
Monastery of Saint Escolástica
Museum Abade Pedrosa
International Museum of Contemporary Sculpture (MIEC)



GASTRONOMIC SPECIALTIES



Jesuítas
Limonetes
Licor de Singeverga
Bolachas Conventuais de Santa Escolástica



NATURE AND PARKS

Monte da Senhora da Assunção
Castro do Monte Padrão
Parque de Lazer de Nossa Senhora de Valinhas
Quedas de Fervença
Parque Sara Moreira
Parque D. Maria II
Parque do Ribeiro do Matadouro
Praia Urbana



DON'T MISS IT



- **FEBRUARY**

Santo Tirso Ultra Tracks

- **FEBRUARY/MARCH**

“A poesia está na rua” – Poetry on the streets

- **APRIL**

Nazareno Market (A four-day program dedicated to the life of Jesus during the Roman Empire filled with re-enactments and spectacular shows that will make you feel like you truly are in the first century after Christ)

- **MAY**

Guitar Festival

Santo Tirso Rally

- **JULY**

São Bento City Festivities (which include a wide range of musical guests, parades and fireworks)

- **SEPTEMBER**

Color Fest (if you enjoy running but also a great night out, this is the event for you, filled with techno beats, neon colors and confetti)

- **DECEMBER**

International Exhibition of Nativity Scene reconstructions





CARINA ALMEIDA

**RTC NACHTWACHT AMSTERDAM INTERNATIONAL
CLUB PR**

Successful (and Lucrative) Events

O Rotaract Club of Amsterdam Nachtwacht International consegue concretizar eventos que angariam centenas de euros para as causas que apoiam, recebendo pedidos de ajuda de líderes de projetos revolucionários à volta do mundo. Naturalmente, existem diferenças geográficas, socioculturais e económicas, mas são alguns dos aspetos estruturais deste clube que o tornam tão bem sucedido.

1. Poderias descrever um pouco o teu percurso em Rotaract?

A primeira vez que tive conhecimento sobre Rotaract foi quando morei em Inglaterra, já tinha ouvido falar e lido sobre Rotary em Portugal, mas nunca sobre Rotaract. Comecei a participar em reuniões e a tomar parte em vários eventos aqui em Amsterdão e resolvi tornar-me membro oficial há 2 anos atrás. Este ano, tenho o prazer e a oportunidade de fazer parte da board enquanto PR do clube (relações públicas) e estou muito feliz com esta função. O que me atraiu no Rotaract foram os valores promovidos: *"Fellowship, Integrity, diversity, leadership and service"*. Claro que o grupo de pessoas em si também me motivou bastante, como já os conheço a há algum tempo, tornaram-se amigos para a vida.

2. O Club Rotaract a que atualmente pertences tem uma abordagem especialmente diferente da que muitos dos clubs portugueses usam quanto à organização de eventos, podes clarificar?

O nosso processo de *membership* é muito simples. Quem quer ser membro oficial tem de organizar um evento por uma causa e angariar fundos para suportar essa causa. Tem também de pagar pela *membership* anual, participar nas reuniões, trazer novos membros e ajudar nos eventos que temos ao longo do ano. **O evento tem de beneficiar uma causa importante e que esteja de acordo com os valores do clube.** No meu caso, o dinheiro que angariei no evento que organizei foi doado para a organização "The HU Breakfast club" que providencia pequeno-almoço para crianças da escola FreMo no Kenia. Esta organização foi fundada aqui na Holanda pelos estudantes da universidade de Utrecht e da escola internacional de Amsterdão. Geralmente focamos em projectos locais. **Ajudar é sempre importante, mas acredito que devemos focar e tentar resolver problemas que estejam ao nosso redor e que digam respeito a comunidade antes de nos envolvermos com projetos exteriores.**

Acredito que o nosso approach quanto à *membership* seja vantajoso pois permite o futuro membro a exercitar as suas capacidades de liderança, organização e criatividade. Assim como também de desenvolver a sua network ao convidar colegas de trabalho e trazer amigos ao evento.

Há sempre coisas que tem de ser melhoradas, relativamente ao nosso club é uma questão de detalhes de organização, creio que isso seja devido a sermos jovens trabalhadores ou

Há sempre coisas que tem de ser melhoradas, relativamente ao nosso club é uma questão de detalhes de organização, creio que isso seja devido a sermos jovens trabalhadores ou estudantes numa cidade como Amsterdão onde a vida é uma constante corrida. **Surpreendentemente, o que notei é que, quando existe uma causa com a qual as pessoas se identificam, arranjam sempre tempo.** Para o Rotaract de um modo geral, o meu conselho seria deixar o elitismo (em alguns países) de parte e focarmos nos valores importantes.

3. Quando apresentam o movimento aos vossos fornecedores de bens, serviços e espaços para os eventos, quais são os aspetos que mais salientam? Como é que convencem os fornecedores a praticarem um preço ou outras condições especiais para os vossos eventos, para que se tornem mais lucrativos?

Por exemplo, as nossas reuniões são sempre feitas em um restaurante onde nos é fornecido o espaço em troca do volume de consumo. Ou seja, encontramos-nos no restaurante no dia marcado e jantamos antes de começarmos a nossa reunião. Isto é vantajoso para o espaço porque têm sempre garantido um número mínimo de pessoas que irão consumir. Para além disso, existe o valor moral que nos atribuem, considerando que prestamos serviço à comunidade. Isto também depende do *commitment* dos membros e penso que estarmos numa cidade como Amsterdão também influencia, pois há sempre pessoas novas a frequentarem, outras que se vão, e outras que decidem ficar, também pelo facto de o nosso clube ser o único clube internacional de Rotaract em Amsterdão e a nossa língua oficial ser o Inglês, o que nos dá mais espaço para novos membros. Mas uma coisa é certa, nunca pagamos pelo espaço onde temos as nossas reuniões, **queremos colaborar sempre com estabelecimentos que reconhecem o nosso trabalho e valor.**

4. Quais são as vossas estratégias para diminuir custos ou para, eficientemente, encontrar uma forma de apresentar um preço razoável para o público, tendo custos elevados?

Acho que respondi parcialmente a esta pergunta na resposta anterior, contudo, muitos dos nossos eventos tem um público jovem. Ou seja, jovens trabalhadores e estudantes que normalmente não têm um budget muito elevado. Por outro lado, Amsterdão é uma cidade cara, alguns dos eventos requerem pagamentos pelo espaço (mas nós sempre tentamos negociar isto), deste modo tentamos não exceder os 15,00€/20,00€ por bilhete por cada evento que organizamos. Eventos nacionais de Rotaract podem chegar aos 60€/100€ por pessoa mas não são obrigatórios. Os nossos eventos incluem sempre uma bebida ou snacks, e até agora temos sido bem-sucedidos com estes preços.

5. Os vossos níveis de participação são bastante elevados, que fatores contribuem para isso?

Fazemos publicidade ao nosso club através de redes sociais (Facebook principalmente, Instagram e WhatsApp). Assim como também através do famoso “boca-a-boca”, onde falamos sobre o nosso club a colegas de trabalho, amigos etc. Acontece muito de sermos contactados por membros de Rotaract de outros países que estão de visita à Holanda e querem vir conhecer os membros. Muitas vezes tornarmo-nos tour guides ou até mesmo oferecermos hosting em nossas casas (mais particularmente o sofá das nossas casas haha). Temos também membros atuais que eram Rotaractors nos seus respetivos países e que quando se mudaram para Holanda entraram em contato. **Mais uma vez, ajuda muito o fato de termos o inglês como língua oficial, o que nos torna um club mais inclusivo.**

6. Podes dar-nos um histórico de alguns dos eventos melhor sucedidos que já organizaram?

Ao longo do ano tivemos vários eventos bem-sucedidos, o que mais gostei foi o nosso evento para o “Sail for a Smile”, **uma colaboração do club Rotaract da Croácia**, onde ambos fizemos uma festa num barco no mesmo dia.

Nós aqui festejamos num barco em Amsterdão por 4 horas e eles fizeram um cruzeiro pelo mar Adriático durante todo o dia. O dinheiro que angariamos foi doado para crianças com a “cleft lip condition” para que pudessem pagar pela cirurgia de correção. Conseguimos angariar mais do que esperávamos e tivemos toda a gente muito satisfeita com a organização do evento. Tivemos também um dia em que nos juntamos e fomos colher lixo do VondelPark aqui em Amsterdão no “Clean up day” mundial, assim como também um evento que fizemos juntamente com o Rotary, no qual fomos de barco pelos canais de Amsterdão a recolher plástico da água. Recolhemos quilos de plástico e foi um evento fantástico, já que eramos quase 100 pessoas a colaborar juntos neste dia.

7. Como podem estes eventos de fundraising existir como uma forma de captar mais membros para o clube?

Isto depende muito do tipo de membros que querem captar, para o pessoal mais jovem: eventos que promovem uma causa atrativa e divertimento ao mesmo tempo são sempre bem-sucedidos. É também importante fazer valer a sua presença, ou seja, compartilhar as fotografias e a causa do evento nas redes sociais e agradecer a sua participação.

<http://racani.nl/>



SOLD OUT

- Boat Party Fundraiser •
- Drinks and snacks included •
- 3 hours of great fun for a wonderful cause •
- Canals of Amsterdam •
- Early bird tickets: €30 (Sold out) •

(...)

SAIL FOR A SMILE is an event organized by the RAC Amsterdam Nachtwacht International (www.racani.nl). The idea of this event is to have clubs bring their members (and friends) on a boat on the same day (Saturday, 16th of June) and for the same cause (Association 'Smile'). Combining efforts we make our impact matter.

Where will the fundraised money go to?

The funds raised will go to 'Association Smile' based in Croatia, which spreads awareness about the cleftlip condition and provides parents with advice and support. For more information visit <http://www.udruga-osmijeh.hr>. This year's goal will be to buy 50 nose fits and donate them to the Association "Smile". This post surgical device will help children to breath properly after the recovery. Find out more about the device here: <http://nose-fit.com/>



Your CHECK-LIST for the perfect event:

- ✓ A Really Cool Name
- ✓ A Really Awesome Cause
- ✓ Post it on Facebook giving all the necessary details
- ✓ If there has been other editions, google yourself some video and photography skills and make really cool *media* to show everyone how COOL your event is.
- ✓ Share, Share, Share
- ✓ Instagram is also a good platform, specially if your public is in between the ages of 18 and 24;
- ✓ Add something special (make sure this is not just another solidarity whatever: add a theme, a well-known person as a guest or just make sure this is something nobody else is doing;
- ✓ Remember there is a place outside the Movement (Although it's important to maintain good relationships with our fellows and they love coming to our events, we have to keep in mind their finances are not unlimited, invite your friends, family and neighbors this time! Maybe one of them has what's needed to be an Interactor, Rotaractor or a Rotarian)

O Rotary nasceu em mim num sonho em conjunto com o Companheiro António Diogo. Desse sonho resultou o Rotaract Universidade do Porto.

E, para quem dá essa hipótese, é incompreensível a forma como este movimento cativa cada um de nós e nos faz vivê-lo, como muitos de nós gostamos de dizer, 24/7.

Contextualizando um pouco e voltando ao passado, desde que comecei a ver as corridas em Vila Real e no Porto que despertou em mim aquela curiosidade de como seria organizar um evento e toda a logística aliada a ele. Sendo assim, quando o Companheiro Representante Rui Pinto me convidou para presidir a Comissão de Organização de Eventos Distritais Oficiais do Rotaract, ainda que com algum receio devido à responsabilidade que acarreta, abracei o desafio com todo o entusiasmo e humildade.

Cada evento tem a sua história e organizar um evento de um dia como a Transmissão de Mandatos e o Encontro Distrital ou outro de três dias como o recente Congresso Nacional e a Conferência Distrital é completamente diferente.

Falando rapidamente do Encontro Distrital, é um evento que tem de continuar a ser valorizado por todos nós, porque é aquele que antecede o Congresso Nacional, em que o tempo voa e fica sempre a sensação de que os momentos de companheirismo não foram suficientes. Para que seja um encontro agradável para todos os participantes, devemos ter momentos de trabalho evidentemente, no entanto é o companheirismo que deve prevalecer neste dia, pois é a partir dele que, na maioria das vezes, surgem as melhores discussões, conclusões e projetos futuros. É fundamental também, na minha opinião, “deixar o bichinho” para o Congresso Nacional.

Colocando agora o foco no mesmo, tenho de admitir que foi o maior desafio que o Rotaract me propôs até hoje, sendo que contribuiu, sem dúvida alguma, para um elevado crescimento pessoal.

Olhando agora para trás, há vários pontos que, a meu ver, são fulcrais para que um evento destes seja um sucesso e deixe marca nos participantes. Antes de mais, há que ter bem presente que é um caminho sinuoso, com muitas pedras nele e, por vezes, a equipa pode perder confiança no potencial do evento. Logo, é fundamental ter uma equipa motivada e pronta para enfrentar todas as barreiras, como a que organizou o passado Congresso Nacional!

Sendo um evento de duas noites, há três aspetos que têm de ter atenção redobrada: alojamento, local para a sessão de trabalhos e jantar de gala.

Após tudo estar tratado no que diz respeito à generalidade destes três pontos enunciados, é tempo de ter atenção aos detalhes pois são estes que marcam um evento.

Visto que é impossível escrever sobre todos os detalhes possíveis, escolhi apenas um, o companheirismo. Um Congresso Nacional deve ser pensado em torno de quem o fará correr da melhor forma. Tudo importa, desde a distância entre os locais onde se irá desenrolar o Congresso ao conforto dos mesmos. Só assim se pode proporcionar uma boa experiência aos nossos companheiros.

Quero deixar apenas algumas notas finais relativamente ao staff. Tem de estar, impreterivelmente, sempre alerta e pronto a dar resposta a eventuais adversidades que possam surgir. Todos os membros devem saber, previamente, as suas tarefas ao longo do evento. Quem fica no check-in, quem vai buscar x ou y, quem vende merchandising, são tudo momentos que têm de estar bem definidos de modo a que não haja atrasos nem contratempos.

Em suma e não me alongando mais, é um enorme sentimento de dever cumprido quando um Congresso chega ao fim e, com mais ou menos imprevistos, os companheiros se despedem de nós com um sorriso na cara e já a dizer: “Vemo-nos na Conferência em abril!”.

Termino com uma grande palavra de agradecimento ao Companheiro Rui Pinto por todo o apoio que sempre me deu e a toda a equipa responsável pela organização do passado Congresso Nacional, pois foram eles que fizeram tudo acontecer, mostrando que, caminhando juntos, somos capazes de ir sempre mais longe.

Continuemos a ser a Inspiração...



Francisco Ventura

Presidente da Comissão de
Organização de Eventos Distritais
RTC Universidade do Porto



GAME OF GEARS

O Congresso Nacional juntou mais de 200 interactistas e rotaractistas do país inteiro no Porto durante os dias 09, 10 e 11 de novembro. O programa começou na sexta-feira com uma **house party** surpresa, onde os companheiros puderam aproveitar um bom ambiente para conversar e conhecerem clubs de todas as partes do país e do mundo, visto que este ano tivemos participantes internacionais.

Apesar da noite mal dormida, acordamos bem cedo, ansiosos pelo que o programa de sábado tinha para nos oferecer. A conferência começou com um desfile em bom ritmo do **novo merchandise para Rotarat e Interact** criado pelas equipas distritais do Distrito 1970, sendo que, em breve, serão disponibilizadas as encomendas *on-line*. Na sessão de trabalhos, tivemos **o gosto de ouvir a Sua Excelência, o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa que congratulou os programas de Rotaract e Interact**, apelando à união de todos os companheiros para poderem fazer projetos cada vez mais profundos e transformadores. Para além disso, **a entrevista com o Presidente do Rotary Internacional, Barry Rassin** foi mostrada, com cada um dos Representantes a interpretar o que o Presidente do Rotary havia respondido.

A **Deloitte** foi a primeira entidade exterior a participar no Congresso, com uma apresentação acerca de Problem Solving e metodologias da consultadoria que podem eventualmente ser utilizadas pelos clubs para resolverem os seus próprios problemas.

De seguida, a **Associação Portuguesa de Blockchain e Cryptocurrencies** foi a protagonista numa conferência que pretendia dotar-nos de mais conhecimento acerca desta tecnologia disruptiva.

A este evento existiram diferentes causas sociais associadas: por um lado, houve a divulgação da nova edição do projeto **“Sê um Pai Natal”**, que pretende oferecer prendas às crianças de várias associações que prestam serviços à comunidade (nomeadamente a ART e o CAT de Cernache) através da participação direta dos clubs na compra de roupa e calçado, mas também através da venda de novos produtos realizados em conjunto com a Cais Recicla, permitindo o suprimento de outras necessidades cujo custo é mais elevado. Por outro lado, lançou-se o **projeto Inspirar Angola**, sendo que se pretende investir na vertente educativa de uma aldeia Angolana, Messica, através das receitas da **primeira cerveja alguma vez criada por um distrito de Rotaract e Interact, 1970's Rotary Ale**, cujas encomendas *on-line* serão também brevemente abertas.

Como não podia faltar, houve o esperado Jantar de Gala, neste caso, a Red Gala (um trocadilho com o Red Wedding em Game of Thrones) e quase todos trouxeram as suas melhores peças vermelhas para um desfile de elegância. Durante este jantar, houve ainda a geminação entre alguns clubs lusos e clubs turcos.

O melhor seria apenas termos tido ainda mais companheiros!



Monica Amore, style consultant Academy of Carla Gozzi

"There is never a second opportunity to make a good first impression"



Hello Monica, firstly, our readers would be greatly interested in hearing a bit of your career and what is exactly being a style consultant.

Hello Barbara, my career as style consultant did not begin long ago, after many years as responsible for direct sales to the public and personal counselling for customers, in buying decision at a goldsmith's workshop, I decided to change my job. A good taste in clothing, the passion for colors and how best to combine them have always been in me, so I decided to study at the prestigious Academy of Carla Gozzi, in Reggio Emilia Italy and to also study as a make-up artist at Pop Make-Up Academy in Rome, one of the best make-up complete consultancy schools.

A style consultant is a professional that offers a service of improving our image through clothes and attitude, putting in tune our image with our personality, the style consultant gives self-confidence. Besides, she has to have aesthetic sensibility, attention to details, ability to listen to unspoken language, she is an expert of style and fashion, her vision of look isn't based on annual trends but on person, she works on lifestyles. She also uses international technicalities methods.

Our look speaks about us: "there's never a second chance to make a good first impression" so, it's important that our image is the external part of our interiority, philosophy (I have a degree in philosophy and I use it every where...) the style consultant harmonizes form and substance.

What is appropriate to wear to a gala? Are there any special colors which should be avoided and why? What are the big trends for this type of occasion wear?

There is a relevant and official dress code ordinance for what is appropriate for a gala. *Women, both young lady and madam, should wear long dresses*, without slits, because international time and context suggests us the formality of the outfit, *remember that until 6 P.M. the length of a dress arrives at knee, after this hour, the length arrives at ankle*. Besides, *during the day, the light requires light colors, in the evening the light is more suffused so the colors are darker*, the twinkle of jewels and paillettes (sequins) will make the look precious. So, perfect colors are blue and *bordeaux*, the colors of the elegance, naturally also black! It's possible to wear also red, in this case the right tone is essential (red is a difficult color to wear). *White doesn't work well because it is the color of bride and never wear brown, it isn't considered an elegant color because it's the earth color and never grey, the color of job*. If we prefer light colors we can wear nuance like dove gray and champagne with crystals. A stole on our shoulders is recommended. But don't forget the accessories! Avoid fake jewels, *the rule is few but good!*

About the bag, the must is the pochette, and regarding the hairstyle we expect soft styles, the make-up is supposed to be more pronounced because the illumination is usually lower.

Finally shoes! A must is the heel and its color in line with the dress, not identical but it shouldn't create dystonia. It's good a sandal or an open toe with strass. **I think that sobriety, essentials and balance can be considered the big trends!** The elegance is naturalness and essentiality and a big principle of elegance is to be one with the dress!

Regarding boys, is the three-piece suit necessary? What are the big trends for men's suits?

It's important to understand a huge difference: if in our invitation there is written BLACK TIE, it means (both boy and man) to wear the classic smoking black or night blue, the dress code colors, never brown, is for free time or grey for job and ceremony. If there is written WHITE TIE, the event is more formal than black tie, in this case, he should wear the frac, or three pieces because we have the waistcoat. Never tight, only during the day. (Remember Beckham during the royal wedding, he wears the tight). Other possibilities aren't covered! Remember also that black tie doesn't mean to wear a black tie but a black papillon for smoking, while for white tie, it's needed to wear a white papillon for frac. Only in this way they look classy and stylish, this is the dress code for a gala. Sometimes, it could be happen that in the invitation there is written: dress code casual, in this case, it still doesn't mean sporty dress! It's always an elegant event, but we can wear a coordinated jacket and trouser, but a must is the white shirt, classical trousers and leather shoes.

I think that the most important trend is the sophistication of the fabrics. Today, the protagonist is the smoking, no longer relegated to a few events, discounted, unstructured, but embellished, with the shawl-shaped revers, like the tradition, or in tip.

Regarding body types, could you advise us on what type of dresses work better for someone who is pear-shaped, triangle-shaped, square-shaped, etc.?

Yes, to know our shape is important in order to valorize our physicality, **the dress must follow the body lines and not the reverse.**

If we have a triangular shaped, we can wear an off shoulder dress, in this way we create the optical illusion to have bigger shoulders, while for the lower part of the shape, that is larger than shoulders, the dress has to have a waist and doesn't fall straight, otherwise it will underline the imperfections.

An hourglass shape, being a perfect shape, can wear a dress that could go along with the lines of the shape, keeping the waistline.

An upturned triangular shape has the lower part smaller than the upper part, it has shoulders larger than the lower part, so it's needs to create volume in the lower part, playing with a dress that doesn't fall straight, while shoulders must not be emphasized, no off shoulders, rouches or a boat-neck.

A rectangle shape, is an androgynous physicality, is a model-thin so she can wear everything but giving attention to not create imbalance and creating a waist and movement. So a dress with overlays it's ok.

The weakness of an oval shape is the abdomen, she needs vertical and diagonal lines in her dress, the thinnest part of the shape is under the breast, a point that recreates the waistline, in this way it's possible to wear a dress more adherent upper and flared by the waistline.

What is the one mistake we can absolutely not make?

I think that the most important thing is to respect the dress code, respecting our shape and valorizing it with the right dress, only in this way, we don't feel out of place. It's necessary to feel good in our clothes so that our self-confidence increases!



@amoreperlostile



/amoreperlostile/

How would you define «business casual»? Is business casual the appropriate attire to wear while attending a conference? How can we give it a more individualized and personalized look (as girls and as boys)? What colors should we prefer (as girls and as boys)?

Business casual is a look that is casual but elegant, a concept that reinterprets the traditional etiquette, working towards comfort. It best works for dynamic and little austere workplaces. It's a soft style, not aggressive, ideal in voluntary, counselling, education, children instruction, health and social workplaces. **Usually, conventions, meetings, congresses, workshops and presentations require a business dress code.** It's possible to wear a business casual in informal meetings of networking. It's better **to wear soft, opaque and pastel colors, beige, blue and grey are always good,** both women and men, but it's possible to use also soft patterns. **Remember, never jeans!** Natural and soft fabrics and soft clothing lines.

To have a more personalized look women can use accessories, a scarf, a particular brooch or belt (but never overdo it), because the accessories make our look unique, also men can play with accessories, for example, in this style, tie is not required, why not to wear a papillon or a pochette or colored glasses frame?

Given your experience as a style consultant, what websites or stores would you recommend for buying gala clothes and business casual attire.

Living in Rome, in the center of the city, there are many great and historical tailoring boutiques for men and women. I usually recommend them, because a **tailored suit** is the top of the elegance and sophistication. Otherwise, looking at the international brands, Hugo Boss, an everlasting style, sophistication of fabrics and perfect fit and Armani, always synonymous of elegance and Italianism!

For women, again, Armani and Antonio Grimaldi, a warranty, tailoring tradition and innovation. (remember his smoking

for women, wore last Sanremo festival) and I'd recommend looking at the local tailoring boutiques at the place you live in.

For business casual attire, about men, are necessary must have: shirt in double twisted cotton, trousers slim, never skinny, medium weight in cotton, a blazer slim fit, it's perfect for every season, laced, derby or oxford shoes. It's better to buy them in quality brands so that they will remain everlasting. The same thing for women, trousers, shirt, dress, skirt and blazer, always of great quality, we can find all these at the RINASCENTE store that offers many high quality brands and heads of basic clothing.

How can we make people follow dress code rules and why are these rules important in a event?

As I told you before, it's important for ourselves and for our self-confidence to don't feel out of place, it's really frustrating feeling ourselves as inappropriate in a specific context, for example a gala. Today, it's still hard to make people realize what the style consultant does, many people think that don't need advice because they know how to dress! It's a very delicate job because we work on personality and we pull out it through clothes. So I think that it's necessary to promote this profession in the right way, **focusing on personality and not on fashion factor, fashion is only a tool that we use,** but it's fundamental that we know it. Also for this reason, many people think that our services can be expensive, because people think about fashion and expensive clothes, while we work above all with the wardrobe of the client! Eliminating (if the client wants!) only what doesn't work well with her or his body shape, and creating new outfits with clothes that she has got. Many times we have too much clothes but we don't know how to combine them!

O que é ser interactista?

Muitas pessoas não sabem, nem nunca ouviram falar do nome Rotary... Portanto, ponho-me a pensar: "Será que sabem o que é o Interact?". Quase de certeza que não!

Mas afinal o que é o Interact? International Action, não? Poderá ser! E é isso mesmo. O Interact é um movimento internacional, que move milhares de jovens pelo mundo. De facto, o movimento rotário, que se estende ao Rotaract e ao Interact, é um novo mundo! E porquê novo mundo? Porque é um movimento que inclui todas as gerações, que se resume a uma só frase:

DAR DE SI ANTES DE PENSAR EM SI

Muitas pessoas, sem valores, sem ética e sem respeito nenhum, não pensam, nem nunca pensarão no verdadeiro significado desta frase.

Ser interactista é isso mesmo: é viver para os outros, fazendo o bem, ajudando as pessoas, distribuindo alegria, vivendo em companheirismo e, acima de tudo, aprendendo a ser um líder.

O Rotary pretende que a sua juventude rotária seja um reflexo dele mesmo, assumindo um compromisso que passa pelos seguintes aspetos: desenvolvimento do companheirismo; ter valores de ética e respeito; e a melhoria do mundo à nossa volta, sempre na consciência de que isso é verdadeiro, justo e benéfico.

Ser interactista é, de uma maneira geral, ser um reflexo de um bom rotário tendo em vista os princípios de Rotary!

A juventude rotária está, este ano, a caminhar nesse sentido.

Ah, sinto-me mesmo bem por ser interactista! Ser interactista é ser uma inspiração!



SÉRGIO SILVA

**ITC CALDAS DAS
TAIPAS**

Edição: Bárbara Vitorino

Revisão: André Marques,
Mariana Branco e Rui
Vasconcelos Pinto

Referências

Icon «Instagram» página 15 obtido através de «flaticon» pelo autor «Pixel Perfect»

Icon «Facebook» na página 15 obtido através de «flaticon» pelo autor «SimpleIcon»

As restantes imagens utilizadas são próprias do arquivo do Distrito ou então não possuem direitos de autor